

Limitações do estudo (1/2)

A originalidade desta investigação aliada à consequente inexistência de estudos realizados com os mesmos objectivos (análise das alterações de Estados de Humor após aulas de Educação Física de carácter não competitivo e competitivo) e no mesmo contexto (actividade física de carácter obrigatório e sujeita a avaliação de competências), são por nós consideradas limitações deste estudo uma vez que não permitiram uma revisão de literatura, fundamentação de hipóteses e discussão de resultados mais contextualizadas.

A limitação do número de páginas superiormente imposta para este trabalho também foi considerada uma limitação. Sendo este estudo inédito, impor-se-ia a necessidade de não se ter de fazer opções relativas a quais estudos realizar e que resultados apresentar, por questões de espaço.

A necessidade de aplicação de 6 questionários a cada aluno para a realização do estudo e a obrigatoriedade de propor alterações na planificação anual das escolas, assim como a proposta de planificação das aulas de observação, constituem-se também como limitações, uma vez que não facilitaram a aceitação e participação de mais escolas no estudo. Estas propostas de alterações substanciais levaram a que a amostra do estudo se limitasse aos alunos das escolas que aceitaram participar no estudo procedendo a estas alterações.

Relativamente ao instrumento por nós utilizado, embora os testes de validade tenham apresentado resultados positivos e se tenha comprovado a fidelidade do mesmo, observámos que houve necessidade de não incluir no estudo os alunos do 7º ano de escolaridade por termos detectado, no estudo piloto e também

Limitações do estudo (2/2)

na reflexão falada realizada, dificuldades de compreensão de alguns itens. Julgamos que a existência de 4 itens em cada factor e a necessidade de determinar a intensidade do que se sente em cada um deles constituiu uma dificuldade, sendo para os alunos complexo determinar com objectividade as diferenças de intensidade de manifestação de sentimentos relativos a conceitos pertencentes a um mesmo factor. Esta dificuldade poderá promover uma perda de objectividade no preenchimento do questionário. Deste modo consideramos que é necessária uma maior adequação deste instrumento para que se torne mais abrangente em termos etários. Esta adequação deverá passar pela sua eventual simplificação, através da redução do número de itens por factor e pela adaptação dos termos utilizados ao nível da capacidade de leitura dos próprios sentimentos por parte dos adolescentes.

Também considerámos limitativo deste estudo o facto de, após a tradução dos termos do instrumento original, se verificarem eventuais diferenças semânticas entre o termo original e a sua tradução. Este facto poderá ter conduzido a que alguns termos fossem associados a factores diferentes dos pretendidos no instrumento original. A adaptação do instrumento a uma cultura diferente da original poderá ocasionar eventuais diferenças associadas à interpretação dos termos e a sua associação a diferentes factores.